

RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO UTERINO EM MULHERES IDOSAS NO MUNICÍPIO DE LAGOA SECA/PB

Fernanda Laísy Pereira de Sousa – Graduanda do curso de Enfermagem; Bolsista do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde(PET-Saúde) na linha Rede Cegonha vinculado ao Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde(PRÓ-Saúde) do CCBS/UFCG. Email: nandalaisy@hotmail.com.

Javanna Lacerda Gomes da Silva Freitas - Graduanda do curso de Enfermagem; Voluntária do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde(PET-Saúde) na linha Rede Cegonha vinculado ao Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde(PRÓ-Saúde) do CCBS/UFCG. Email: javanna.lacerda@hotmail.com.

Gabriel Cadidê de Melo - Graduando do curso de Medicina; Bolsista do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde(PET-Saúde) na linha Rede Cegonha vinculado ao Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde(PRÓ-Saúde) do CCBS/UFCG. Email: gabrielcadide.melo@gmail.com.

Eliene Pereira da Costa - Graduanda do curso de Enfermagem; Voluntária do Programa de Educação Tutorial/Conexões de Saberes - Fitoterapia do CCBS/UFCG. E-mail: elienepcosta@hotmail.com.

Roberta Lima Gonçalves – Professora Mestre do curso de Enfermagem CCBS/ UFCG. Email: berttalima@gmail.com

Introdução: Com o aumento da expectativa de vida e a baixa adesão da população brasileira aos programas de rastreamento organizado, têm-se observado o aumento na incidência de doenças anteriormente presentes apenas na população mais jovem, como exemplo o câncer do colo do útero. Diante disso, este estudo tem como objetivo avaliar a prevalência das consultas ginecológicas realizadas por mulheres idosas assistidas por quatro Unidades Básicas de Saúde da Família do município de Lagoa Seca – PB. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa documental, de caráter exploratório e natureza quantitativa, onde foi realizada coleta de dados a partir de uma ficha denominada Condensado Citopatológico, adotada pela Secretaria Municipal de Saúde do município de Lagoa Seca/PB, que agrega dados referentes aos exames citopatológicos realizados. A amostra deste estudo é formada por 783 idosas cadastradas em quatro UBSF, localizadas na zona urbana da cidade. **Resultados e Discussão:** Observa-se que do total de idosas que realizaram o Papanicolau no período de janeiro a dezembro de 2012 é formado por apenas 7,92% desta população. **Conclusão:** Pelo número reduzido de mulheres que realizam o exame citopatológico no município é necessária uma maior mobilização por parte dos profissionais de saúde e gestores da Rede de Atenção Primária à Saúde na oferta de ações de promoção e prevenção do câncer de colo do útero, que

ênfatem a conscientização da população quanto aos fatores de risco, ofertem o exame citopatológico e realizem busca ativa das mulheres idosas faltosas.

Palavras-chave: Idoso. Programas de Rastreamento. Saúde Sexual e Reprodutiva

INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento é natural e progressivo devido à redução paulatina da reserva funcional do indivíduo.⁽¹⁾ Embora várias teorias tentem explicar o processo de envelhecimento, o mesmo ainda não está claro. Entretanto, as alterações que o organismo é submetido nessa transição cronológica, biológica e psicológica são visíveis e, na maioria das vezes, são interpretadas como sinais de inutilidade, invalidez, rejeição e, principalmente, perda da autonomia.⁽²⁾

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), no Brasil país em que observa-se uma redução da fecundidade e um aumento da expectativa de vida, espera-se que até 2025, seja o sexto país no mundo com maior número de pessoas idosas, estando envelhecendo rapidamente com alterações claras em suas dinâmicas populacionais.⁽¹⁾

Neste sentido, a associação presente no Brasil entre envelhecimento populacional e baixa adesão aos programas de rastreamento organizado, tem contribuído para o aumento da incidência de doenças anteriormente presentes apenas na população mais jovem, como exemplo o câncer do colo do útero, que de acordo com o Instituto Nacional do Câncer, é o segundo mais presente na população feminina brasileira⁽³⁾ e possui como fatores de risco o uso de contraceptivos orais, início da atividade sexual em idade precoce, multiplicidade de parceiros, multiparidade, e doenças sexualmente transmissíveis, com ênfase ao HPV, que atualmente estão muito presentes na população.^(4, 5, 6, 7)

Por esse motivo, o Ministério da Saúde recomenda que o rastreamento obtido a partir da realização do exame citopatológico seja ofertado às mulheres com idades

entre 25 e 64 anos. Embora apresente um maior pico de incidência entre os 50 e 60 anos, em 2009 o Sistema de Informações sobre Mortalidades notificou 5.063 mortes causadas pelo câncer do colo do útero, destas, 41,95% foram de mulheres idosas. (4, 5, 8)

Assim, considerando estes altos indicadores este estudo tem como objetivo avaliar a prevalência das consultas ginecológicas realizadas por mulheres idosas assistidas por quatro Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) do município de Lagoa Seca – PB.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa documental, de caráter exploratório e natureza quantitativa, onde foi realizada coleta de dados a partir de uma ficha denominada Condensado Citopatológico, adotada pela Secretaria Municipal de Saúde do município de Lagoa Seca/PB que registram o quantitativo de exames citopatológicos realizados de acordo com as faixas etárias das mulheres usuárias das UBSF. O município supracitado é composto por dez unidades de saúde, das quais foram visitadas quatro para realização do estudo. Através de uma análise das fichas foi possível coletar as informações a respeito do quantitativo de mulheres idosas que realizaram o exame citopatológico de janeiro à dezembro de 2012. Os dados foram analisados de forma descritiva e processados no programa Excel 2007.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), a população de mulheres idosas do município de Lagoa Seca/PB é constituída de 1.806 pessoas. A amostra deste estudo é formada por 783 idosas cadastradas em quatro UBSF, localizadas na zona urbana da cidade. Na UBSF 01 estão cadastradas 252 idosas,



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

das quais 14 (5,56%) realizaram o exame preventivo de câncer de colo, dessas 07 estão em idade entre 60 e 64 anos; na UBSF 02 fazem parte do cadastro 179 idosas, dessas 18 (10,06%) realizaram o exame, sendo 11 com idade entre 60 e 64 anos; a UBSF 03 contém 145 idosas, das quais 10 (6,99%) realizaram o teste, onde 05 tinham idade entre 60 e 64 anos; na UBSF 04 são cadastradas 207 idosas, dessas 20 (9,66%) realizaram o rastreamento, das quais 11 tinham idade entre 60 e 64 anos. Deste modo, observa-se que o total de idosas que realizaram o citopatológico no período de janeiro a dezembro de 2012 foi de 62 usuárias (7,92%).

Esse dado caminha na contra mão do que preconiza o Ministério da Saúde, já que este recomenda que o exame citopatológico seja realizado até os 64 anos anualmente,⁽⁴⁾ todavia se houver a presença de dois resultados negativos consecutivos, o acompanhamento passa a ser realizado a cada três anos.^(5, 6) Contudo, observou-se que apesar do aumento das campanhas que incentivam a realização deste exame, ainda é pouco o número de mulheres em idade entre os 60 e os 64 anos que buscam realizá-lo.

Diversos fatores podem contribuir para não adesão das mulheres idosas à realização do exame. A exemplo disso, podem ser citados, a ausência de conhecimento sobre o citopatológico, baixa escolaridade e o nível socioeconômico.⁽⁷⁾ Todavia todos são passíveis de intervenção de baixo custo e alto impacto, se forem executadas atividades educativas.

CONCLUSÃO

A partir da realização deste estudo concluiu-se que ainda é reduzido o número de mulheres idosas que buscam realizar o exame citopatológico. Neste sentido, é necessário uma maior mobilização por parte dos profissionais de saúde e gestores da Rede de Atenção Primária à Saúde na oferta de ações de promoção e prevenção do câncer de colo do útero, que enfatizem a conscientização da



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

população quanto aos fatores de risco, ofertem o exame citopatológico e realizem busca ativa das mulheres idosas faltosas. Diante disto, torna-se necessária a realização de atividades voltadas à educação em saúde dando-se ênfase à importância para realização do exame, contribuindo para uma melhor qualidade de vida dessa população nesta faixa etária.

REFERÊNCIAS

Carvalho JAM, Garcia RA. O envelhecimento da população brasileira: um enfoque demográfico. *Caderno de Saúde Pública*. 2003; 19(3):725-733.

Uchôa, Elizabeth. Contribuições da antropologia para uma abordagem das questões relativas à saúde do idoso. *Caderno de Saúde Pública*. 2003; 19(3):849-853.

Marcon Alfieri F, Leite de Moraes MC. Envelhecimento e o controle postural. *Saúde Coletiva* 2008; 430-33.

Floriano MI, Araújo CSA, Ribeiro MA. Conhecimento sobre fatores de risco associados ao câncer do colo uterino em idosas em Umuarama-PR. *Arquivo Ciências da Saúde Unipar Umuarama*. 2007; 11(3):199-203.

Brasil. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

Brasil. Instituto Nacional de Câncer (INCA). Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero. 2011.

Brenna SMF, Hardy E, Zeferino LC, NI. Conhecimento, atitude e prática do exame de Papanicolaou em mulheres com câncer de colo uterino. *Caderno de Saúde Pública*. 2001; 17(4):909-914.

Vilaça MN, Martins Junior ML, Scherrer LR, Nogueira-Rodrigues A. Diferenças nos Padrões de Tratamento e nas Características Epidemiológicas entre Pacientes Idosas e Adultas Portadores de Câncer do Colo do Útero. *Revista Brasileira de Cancerologia*. 2012; 58(3):497-505.